

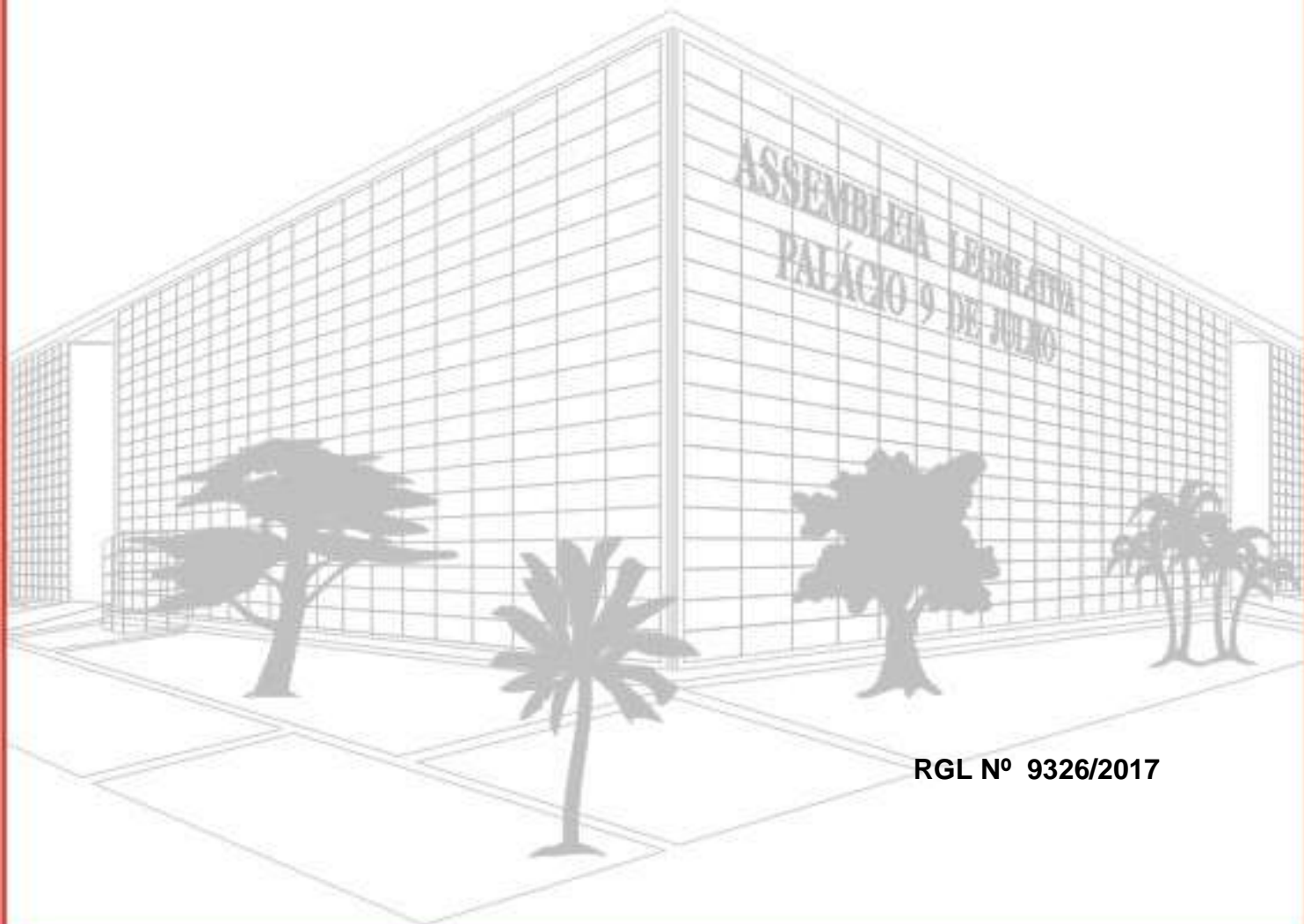


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Requerimento nº 2944, de 2017

Propõe voto de congratulações pelo aniversário do município de Igaratá.

Autoria: **Deputado Hélio Nishimoto**



RGL Nº 9326/2017



REQUERIMENTO Nº 2944, DE 2017

Requeiro, nos termos do artigo 165, inciso VIII, da XIV Consolidação do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa um voto de congratulações com a população de Igaratá, pela passagem do 153º aniversário do Município, a ser comemorado no dia 30 de dezembro.

Requeiro, ainda, que desta manifestação dê-se ciência ao Senhor Prefeito Celso Fortes Palau, e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vereador Moacir Ap. Fernandes Prianti.

JUSTIFICATIVA

O município de Igaratá nasceu da fé de um povo que se reuniu ao redor da Capela de Nossa Senhora do Patrocínio, no século XIX, formando um pequeno vilarejo que, após muita luta, culminou com a emancipação da cidade.

Durante o ciclo do café a cidade de Igaratá, a exemplo de outros da região se desenvolveu, contudo a construção da Via Dutra, distante do município, fez com que Igaratá perdesse o rumo do desenvolvimento, mas sua inabalável fé, que aliada à coragem dos seus habitantes fez com que vencesse mais um desafio: a construção da Represa do Jaguari, na década de 60 que submergiu a antiga Igaratá.

Já instalados na nova sede, seus cidadãos continuam com fé na própria cidade, desenvolvendo outras fontes de recursos, especialmente o turismo, assim, a antiga Capela de Nossa Senhora do Patrocínio, em territórios de Santa Isabel, Comarca de Jacareí, foi elevada à Categoria de Freguesia em 1864, sendo anexada à vila de São José de Paraitinga, em 1868, voltando a ser anexada ao Município de Santa Isabel.

Igaratá passa a ser um município independente emancipado e de vida tranqüila, até que a notícia de que, o projeto Represa Jaguari elaborado pelas Centrais Elétricas de São Paulo (hoje, Companhia Energética de São Paulo), englobaria a área da pequena e, antiga Igaratá.

Desde então, os dias de Igaratá estariam contados, se não fosse à luta e os esforços das autoridades responsáveis por ela. A



agitação da municipalidade era intensa e aos 24 de abril de 1969, chegavam os primeiros maquinários que fizeram a terraplanagem da nova sede.

Com isso, aos cinco dias de dezembro de mesmo ano, todas as famílias motivadas por imensa alegria, embora levando saudades, transferiram suas residências para a parte mais alta, localizada dentro de mesmo município. E, assim, foi fundada Nova Igaratá, na época contemporânea diferente da antiga que se formou com a povoação dos tempos de Império. É uma execução, pois se tudo ressurgiu das cinzas, Igaratá ressurgiu das águas.

Sala das Sessões, em 20/12/2017.

a) Hélio Nishimoto